



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado

Unidade curricular

Economia comportamental e Direito

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Rute Neto Cabrita e Gil Saraiva – 2 horas/semana

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

-

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

O objectivo central da disciplina gira em torno da introdução aos principais temas, problemas e conceitos relativos às relações entre a Economia comportamental, com os seus conhecimentos da Psicologia cognitiva e social, e o Direito, tanto numa perspectiva descritiva como normativa.

Conteúdos programáticos

1: Previsivelmente irracional?

2: O que é a Economia comportamental e o Direito?

3. O teorema de Coase, o efeito de dotação e as implicações para o direito de propriedade

4: O paternalismo libertário e assimétrico, arquitectura da escolha e nudging

5. Críticas à abordagem comportamental do Direito

6: Economia comportamental e Direito aplicados:

- Direito do ambiente

- Direito dos mercados financeiros

- Direito dos consumidores

- Direito da saúde (obesidade, tabaco)

- Fraude académica

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Os pontos leccionados na ordem apresentada permitem cobrir os objetivos propostos começando por dotar os alunos das bases necessárias a um aprofundamento da aprendizagem sobre a aplicação dos conhecimentos da Economia comportamental ao Direito.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Os alunos são confrontados com a análise global, sistemática e crítica da evolução da regulação e supervisão financeiras, em especial quanto à sua necessidade, estrutura e meios, tanto no plano nacional, como da União Europeia, Os alunos são confrontados com as suas próprias limitações em termos de racionalidade, vontade e interesse próprio, em especial através de jogos e experiências. Ademais, são-lhes apresentados conceitos-base, procedimentos e casos envolvendo a aplicação da abordagem comportamental ao Direito. Um diálogo constante é estabelecido com os alunos através de um método socrático de modo a desenvolver a capacidade de raciocínio. A Avaliação consiste na elaboração



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

de um trabalho facultativo, exame final e ponderação de prestação oral nas aulas.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A exposição teórica dota os alunos das bases necessárias para o desenvolvimento e teste das suas aptidões com o apelo constante à reflexão e crítica das ideias apresentadas. Os jogos e as experiências permitem uma melhor apreensão da aprendizagem.

Bibliografia principal

Eyal Zamir, Doron Teichman. 2018. Behavioral Law and Economics, Oxford University Press.

Camerer, Colin and George Loewenstein. 2003. Behavioral Economics: Past, Present, Future. In Advances in Behavioral Economics, ed. Colin Camerer, George Loewenstein and Matthew Rabin. Princeton: Princeton University Press.

Rabin, Matthew. 1998. Psychology and Economics. Journal of Economic Literature 36:11-46.

Dan Ariely. 2008. Predictably Irrational. Harper Collins.

Richard A. Posner. 1998. Behavioral Economics and the Law. Stanford Review, Vol. 50.

Saraiva, Rute. 2011. Análise económico-comportamental do Direito: uma introdução, in Fernando Araújo, Paulo Otero, João Taborda da Gama (org.) Estudos em Homenagem do Professor Doutor J. L. Saldanha Sanches, Vol. I, Coimbra Editora.

Jolls, Christine. 2007. Behavioral Law and Economics, NBER Working Paper 12879.

Jolls, Christine and Cass R. Sunstein. 2006. Debiasing Through Law, Journal of Legal Studies, 35:199-241.

Mitchell, Gregory. 2002. Why Law and Economics' Perfect Rationality Should Not Be Traded for Behavioral Law and Economics' Equal Incompetence, Georgetown Law Journal, Vol. 91.

Arlen, Jennifer. 1998. Comment: The Future of Behavioral Economic Analysis of Law. Vanderbilt Law Review 51:1765-1788, ou University of Southern California, Law School, Working Paper n.º 98-14.

Sunstein, Cass R. and Richard H. Thaler. 2003. Libertarian Paternalism Is Not an Oxymoron, University of Chicago Law Review, 70:1159-1202.

Thaler, Richard H., Sunstein, Cass R. and Balz, John P. 2010. Choice Architecture.

Mitchell, Gregory. 2005. Libertarian Paternalism Is an Oxymoron. Northwestern University Law Review, Vol. 99, No. 3.

Camerer, Colin, Samuel Issacharoff, George Loewenstein, Ted O'Donoghue and Matthew Rabin. 2003. Regulation for Conservatives: Behavioral Economics and the Case for "Asymmetric Paternalism." University of Pennsylvania Law Review 151: 1211-1254.

Saraiva, Rute. 2012. O Direito do ambiente e a Behavioral Law and Economics, Estudos em Comemoração do Quinto Aniversário do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde, Cidade da Praia.

Jeffrey J. Rachlinski. 2000. The Psychology of Global Climate Change, University of Illinois Law Review.

Shogren, Jason F. and Laura O. Taylor. 2008. On Behavioral-Environmental Economics, Review of Environmental Economics and Policy.

Saraiva, Rute. 2013. A abordagem comportamental do Direito e da Economia das catástrofes naturais, in Actas do



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Colóquio, Catástrofes Naturais: Uma realidade multidimensional, Instituto de Ciências Jurídico-Políticas, Lisboa.

Paul Slovic. 2008. Thinking and Deciding Rationally About Catastrophic Losses of Human Lives, The Wharton School.

Saraiva, Rute. 2010. Uma Questão de Peso: Análise Jurídico-Económica da Obesidade, Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Paulo de Pitta e Cunha, Almedina.

Marlow, Michael L. and Sherzod Abdulkadirov 2012. Can Behavioral Economics Combat Obesity?, Regulation, Health and Medicine.

Saraiva, Rute. 2012. Fraude Académica em Hogwarts. Lições de análise económico-comportamental para muggles de todas as idades, Revista do Instituto de Direito Brasileiro, n.º 4.

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.

Curricular unit sheet

Course Master Degree

Curricular unit

Behavioural Law and Economics

Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit (enter full name)

Rute Neto Cabrita e Gil Saraiva – 2 hours/week

Other academic staff and respective workloads in the curricular unit

-

Learning outcomes of the curricular unit

Behavioral economics attempts to increase the explanatory power of economics by using insights from the field of psychology. The main objective is to allow students to look to behavioral economics findings to explain both the effects and content of laws. In addition, behavioral concepts will help them in determining how the law might be used to achieve particular goals and in assessing whether the law is achieving its stated goals.

Syllabus

1: Predictable irrationality?

2: What is Behavioral Law and Economics?

3. The Coase Theorem, the Endowment Effect and Implications for Property Law

4: Libertarian and Asymmetric Paternalism, Choice Architecture and nudging

5. Rebuttal of Behavioural Law and Economics

6: Applied BLE:

- Environmental Law

- Financial markets Law

- Consumers law



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

-Health Law (obesity, smoking)

- Academic Fraud

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives.

The syllabus covers all of the outcomes of the curricular unit by providing students the basis for a deeper understanding the interactions between social and cognitive Psychology, Economics and Law.

Teaching methodologies (including evaluation)

Students are faced with their own bounded rationality, willpower and self-interest, mainly through games and experiments that will be used as a learning tool. Students are also presented to framework concepts, procedures and to the cases involving the application of Behavioural Law and Economics. A constant dialogue is also established with the students through a Socratic method to develop thinking skills. The assessment consists of an optional working paper, final exam and oral participation in class.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The theoretical exposition endows students the necessary foundation to develop and test their skills with a constant call to reflection and critique. Games and experiments allows a better understanding of learning.

Main Bibliography

Eyal Zamir, Doron Teichman. 2018. Behavioral Law and Economics, Oxford University Press.

Camerer, Colin and George Loewenstein. 2003. Behavioral Economics: Past, Present, Future. In Advances in Behavioral Economics, ed. Colin Camerer, George Loewenstein and Matthew Rabin. Princeton: Princeton University Press.

Rabin, Matthew. 1998. Psychology and Economics. Journal of Economic Literature 36:11-46.

Dan Ariely. 2008. Predictably Irrational. Harper Collins.

Richard A. Posner. 1998. Behavioral Economics and the Law. Stanford Review, Vol. 50.

Saraiva, Rute. 2011. Análise económico-comportamental do Direito: uma introdução, in Fernando Araújo, Paulo Otero, João Taborda da Gama (org.) Estudos em Homenagem do Professor Doutor J. L. Saldanha Sanches, Vol. I, Coimbra Editora.

Jolls, Christine. 2007. Behavioral Law and Economics, NBER Working Paper 12879.

Jolls, Christine and Cass R. Sunstein. 2006. Debiasing Through Law, Journal of Legal Studies, 35:199-241.

Mitchell, Gregory. 2002. Why Law and Economics' Perfect Rationality Should Not Be Traded for Behavioral Law and Economics' Equal Incompetence, Georgetown Law Journal, Vol. 91.

Arlen, Jennifer. 1998. Comment: The Future of Behavioral Economic Analysis of Law. Vanderbilt Law Review 51:1765-1788, ou University of Southern California, Law School, Working Paper n.º 98-14.

Sunstein, Cass R. and Richard H. Thaler. 2003. Libertarian Paternalism Is Not an Oxymoron, University of Chicago Law Review, 70:1159-1202.

Thaler, Richard H., Sunstein, Cass R. and Balz, John P. 2010. Choice Architecture.

Mitchell, Gregory. 2005. Libertarian Paternalism Is an Oxymoron. Northwestern University Law Review, Vol. 99, No. 3.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Camerer, Colin, Samuel Issacharoff, George Loewenstein, Ted O'Donoghue and Matthew Rabin. 2003. Regulation for Conservatives: Behavioral Economics and the Case for "Asymmetric Paternalism." *University of Pennsylvania Law Review* 151: 1211-1254.

Saraiva, Rute. 2012. O Direito do ambiente e a Behavioral Law and Economics, Estudos em Comemoração do Quinto Aniversário do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde, Cidade da Praia.

Jeffrey J. Rachlinski. 2000. The Psychology of Global Climate Change, *University of Illinois Law Review*.

Shogren, Jason F. and Laura O. Taylor. 2008. On Behavioral-Environmental Economics, *Review of Environmental Economics and Policy*.

Saraiva, Rute. 2013. A abordagem comportamental do Direito e da Economia das catástrofes naturais, in *Actas do Colóquio, Catástrofes Naturais: Uma realidade multidimensional*, Instituto de Ciências Jurídico-Políticas, Lisboa.

Paul Slovic. 2008. Thinking and Deciding Rationally About Catastrophic Losses of Human Lives, The Wharton School.

Saraiva, Rute. 2010. Uma Questão de Peso: Análise Jurídico-Económica da Obesidade, Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Paulo de Pitta e Cunha, Almedina.

Marlow, Michael L. and Sherzod Abdukadirov 2012. Can Behavioral Economics Combat Obesity?, *Regulation, Health and Medicine*.

Saraiva, Rute. 2012. Fraude Académica em Hogwarts. Lições de análise económico-comportamental para muggles de todas as idades, *Revista do Instituto de Direito Brasileiro*, n.º 4.

NOTE: this map can be filled in as many times as necessary to describe the different curricular units.